

Warning: [2024-07-22 12:25] this document is a print-out of the Ciência-iul web portal and was automatically generated at the labeled date. The document has a mere informational purpose and represents the information contained on Ciência-IUL at that date.

Jorge Costa Freitas Branco

Integrated Researcher

Centre for Research in Anthropology - Iscte (ECSH)
[Practices and Politics of Culture Group]



Contacts

E-mail	jorge.branco@iscte-iul.pt
Office	D2.25
Telephone	217650354
Post Box	25

Curriculum

Jorge Freitas Branco. Professor of anthropology at Iscte University Institute of Lisbon (r). Senior researcher at CRIA-IUL. He received his PhD from Johannes Gutenberg-Universität in Mainz, Germany, taught at Universidad de La Laguna, Tenerife (1992) and at Universidad Complutense de Madrid (2010), and was visiting professor at the universities Leipzig (1996-97), Marburg (2000) and Universidade Federal de Pernambuco (2010), in Recife, Brazil. Carried out field research in Portugal, Atlantic islands (the Madeiras), Germany, Brazil, France, resulting in publications on: materialities, technology, popular cultures, history of anthropology, museums and collections, secularism.

Research Interests

Material Culture Studies
Popular cultures
Collecting Cultures
Marginal anthropologies
Secularism as culture

Academic Qualifications

University/Institution	Type	Degree	Period
ISCTE	Aggregation	Antropologia	1992
Universität Mainz (Johannes Gutenberg)	PhD	Etnologia	1984
Universidade de Lisboa	Licenciate	Ciências Antropológicas e Etnológicas	1977
Freie Universität Berlin	Other type of qualification	Ethnologie	1974

Teaching Activities

Teaching Year	Sem.	Course Name	Degree(s)	Coord.
2021/2022	2º	Designing Research Project in Anthropology	Post Graduation Program in LGBT Studies; Master Degree in Anthropology;	Yes
2021/2022	2º	Project	Doctorate Degree (PhD) in Anthropology (FCSH);	Yes
2021/2022	1º	Object Studies		Yes
2021/2022	1º	Ethnographic Maps 1: America and Africa	Bachelor Degree in Anthropology; Bachelor Degree in Anthropology (PL);	Yes
2020/2021	2º	Designing Research Project in Anthropology	Post Graduation Program in LGBT Studies; Master Degree in Anthropology;	Yes
2020/2021	2º	Seminar: Advanced Studies in Anthropology		Yes
2020/2021	2º	Introduction to Anthropology	Institutional Degree in Escola de Ciências Sociais e Humanas;	Yes
2020/2021	1º	Applied Anthropology	Master Degree in Anthropology (UTAD);	Yes
2020/2021	1º	Ethnographic Maps 1: America and Africa	Bachelor Degree in Anthropology; Bachelor Degree in Anthropology (PL);	Yes
2019/2020	2º	Seminar: Advanced Studies in Anthropology		Yes
2019/2020	2º	Internship	Bachelor Degree in Anthropology;	Yes

2019/2020	2º	Introduction to Anthropology	Institutional Degree in Escola de Ciências Sociais e Humanas;	Yes
2019/2020	2º	Practicing Anthropology	Bachelor Degree in Anthropology; Bachelor Degree in Anthropology (PL);	Yes
2019/2020	2º	Collections Studies	Master Degree in Management and Studies of Culture; Master Degree in Museology: Expositive Contains;	Yes
2019/2020	1º	Minorities of Southeast Asia	Bachelor Degree in Anthropology (PL);	Yes
2019/2020	1º	Ethnographic Maps 1: America and Africa	Bachelor Degree in Anthropology; Bachelor Degree in Anthropology (PL);	Yes

Supervisions

• Ph.D. Thesis

- Ongoing

	Student Name	Title/Topic	Language	Status	Institution
1	Elias José Torres Feijó	--	Portuguese	Developing	ISCTE-IUL
2	Paulo Alexandre Tabela Lima	--	Portuguese	Developing	ISCTE-IUL
3	Elias José Feijó Torres	Análise antropológica do romance moçambicano pós-independência (1975-2000)	Portuguese	Developing	ISCTE-IUL
4	Glauber Gusmão Costa	--	Portuguese	Developing	ISCTE-IUL

- Concluded

	Student Name	Title/Topic	Language	Institution	Concluding Year
1	Constança P A Vieira de Andrade	Household Technization Memoiries	Portuguese	ISCTE-IUL	2018
2	Constança Manuel Pacheco de Amorim Vieira de Andrade	Casas porosas:narrativas de incorporações tecnológicas.	--	ISCTE-IUL	2018
3	Maria Filipa Soares	Digitalization in Museum Cultural Heritage	Portuguese	ISCTE-IUL	2017
4	Maria Filipa Reis Soares	Património digital, hoje: uma abordagem em ambiente museológico. O Museu Calouste Gulbenkian - Coleção do Fundador	--	ISCTE-IUL	2017
5	Maria Micaela Deyris de Barthez de Marmourières de Bragança	--	Portuguese	NOVA	2016

6	Alice Agnes Spindola Mota	--	Portuguese	ISCTE-IUL	2016
7	Alice Agnes Spindola Mota Pinho	Na Terra do Capim Dourado. Etnografia de uma negociação no quilombo Mumbuca, TO, Brasil.	Portuguese	ISCTE-IUL	2016
8	Maria de Lurdes Ferreira Lourenço Pequito	--	Portuguese	ISCTE-IUL	2015
9	Maria de Lurdes Ferreira Lourenço Pequito	Hidroeletricidade e identidade social: a técnica como memória barragista (Picote, Trás-os-Montes)	--	ISCTE-IUL	2015
10	Cláudio Cardoso Marques	--	Portuguese	ISCTE-IUL	2012
11	Cláudio Emanuel Cardoso Marques	Cicerone. Discurso histórico como recurso turístico	Portuguese	ISCTE-IUL	2012
12	Fernando Paulo Oliveira Guimarães	--	Portuguese	ISCTE-IUL	2009
13	Maria João Abreu Mota	--	Portuguese	ISCTE-IUL	2009
14	Fernando Paulo Oliveira Magalhães	Territórios, patrimónios, regionalização: discursos sobre Leiria	Portuguese	ISCTE-IUL	2009
15	Maria João Fontes de Sousa de Abreu Mota	Entre Artes, em Lisboa Estudo antropológico sobre artistas plásticos numa exmetrópole colonial	Portuguese	ISCTE-IUL	2009
16	José Eduardo Pedro Gaspar	--	Portuguese	ISCTE-IUL	2005
17	Catarina Silva Nunes	--	English	ISCTE-IUL	2004
18	Fernando António Casqueira	--	Portuguese	ISCTE-IUL	2002
19	Maria Manuela Cantinho Pereira	--	Portuguese	ISCTE-IUL	2001
20	Luísa Tiago de Oliveira	--	Portuguese	ISCTE-IUL	1997
21	Rui Américo de Sousa Martins	--	Portuguese	Universidade dos Açores	1994
22	José Eduardo Pedro Gaspar	A Vitivinicultura Nos Açores - uma Perspectiva Antropológica	Portuguese	ISCTE-IUL	--
23	Catarina Ferreira Marques da Silva Nunes	Compromissos Incontestados: a Auto-representação dos Intelectuais Católicos Portugueses	Portuguese	ISCTE-IUL	--
24	Maria Manuela Cantinho Pereira	Colecções Etnográficas de Origem Exótica em Portugal: o Artefacto Como Suporte no Discurso Museológico	Portuguese	ISCTE-IUL	--

25	Fernando António Monteiro de Almeida Casqueira	Sons de Alcáçovas: Estudo de uma Colecção de Chocalhos	Portuguese	ISCTE-IUL	--
----	--	--	------------	-----------	----

• M.Sc. Dissertations

- Concluded

	Student Name	Title/Topic	Language	Institution	Concluding Year
1	João Carlos Cambaia Gomes de Almeida	A gamified mobile app for promoting campus-community engagement: The case of ISCTE's 50th anniversary	English	ISCTE-IUL	2023
2	Maria Alexandra Pinto de Almeida	The educational contribution of sports club's museums: the case of the Sporting Museum	Portuguese	ISCTE-IUL	2023
3	Martinho Ataíde Mota Nóbrega Coelho	The emergence of ecomuseology in the Azores: The case of Corvo's Ecomuseum	Portuguese	ISCTE-IUL	2022
4	Mariana Castelo dos Reis Lopez Scarpa	Temporary loan of moving cultural artefacts: Implicit reciprocity in the museum relationship?	Portuguese	ISCTE-IUL	2022
5	Ana Maria Moreira Serra	Cultural Routes in Vila Franca de Xira	Portuguese	ISCTE-IUL	2021
6	Sara Beatriz Andrade Faria	Golden Gate Grand Café an aspect of Funchal sociability	Portuguese	ISCTE-IUL	2020
7	Henrique Gonçalves Entratice	Preservation of the Intangible Cultural Heritage: decision-making in three Brazilian cases	Portuguese	ISCTE-IUL	2019
8	Sandra Cristina Loureiro da Cruz	Conversas de Contadores sobre o Indo-Português: a justificação de uma exposição	Portuguese	ISCTE-IUL	2016
9	Rita Maria Vigário Henriques	Os Sentidos nos Museus - A Acessibilidade para o público Cego	Portuguese	ISCTE-IUL	2015
10	Susana Raquel Farinha Mareco	Por o Alentejo no Mundo: Expectativas de uma candidatura do cante alentejano a Património Imaterial da Humanidade	Portuguese	ISCTE-IUL	2014
11	Glauber Gusmão Costa	Sustentabilidade Pelo Património: Mértola, Portugal e Areia, Brasil	Portuguese	ISCTE-IUL	2013
12	Maria João Lança	--	Portuguese	Universidade de Évora	2012
13	Luís Ferreira Lousã Henriques	Sintonias a Assintonias da Colecção de Instrumentos Musicais	Portuguese	ISCTE-IUL	2012
14	Luiza Alexandra Bernardes Santos	--	Portuguese	ISCTE-IUL	2009

15	Bárbara Rocha da Silva Azavedo	--	Portuguese	ISCTE-IUL	2008
16	Miriam Rute de Jesus Barros	--	Portuguese	ISCTE-IUL	2008
17	Constança Manuel Pacheco de Amorim Vieira de Andrade	--	English	ISCTE-IUL	2008
18	Estela da Conceição Pontes dos Santos Correia	--	Portuguese	ISCTE-IUL	2008
19	Maria João F Gonçalves	--	English	ISCTE-IUL	2008
20	Carla Eufémia Marinhos Antunes	--	Portuguese	ISCTE-IUL	2008
21	Irosanda Brito Barros	--	Portuguese	ISCTE-IUL	2006
22	Énio Curvo Semedo	--	Portuguese	Universidade do Minho	1999
23	Ana Tendeiro Gonçalves	--	Portuguese	Universidade Nova de Lisboa	1999
24	Fernando José Bessa Ribeiro	--	Portuguese	Universidade do Minho	1995

• M.Sc. Final Projects

- Concluded

	Student Name	Title/Topic	Language	Institution	Concluding Year
1	Maria Celeste Gomes Rogado Quintino	--	Portuguese	Instituto de investigação Científica Tropical	1990

Total Citations

Web of Science®	0
Scopus	2

Publications

• Scientific Journals

- Scientific journal paper

1	Branco, J. F. (2019). O Festival Raízes do Atlântico na ilha da Madeira: autonomia regional, pós-folclorismo e desenvolvimento. TRANS - Revista Transcultural de Música. 23
---	---

2	Branco, J. F. (2015). Festivalização e políticas públicas: Lorient, o FIL e uma leitura lusitana. <i>Revista Antropológicas</i> . 26 (2), 215-227
3	Branco, Jorge Freitas (2014). Sentidos da antropologia em Portugal na década de 1970=Meanings of anthropology in Portugal in the 1970s. <i>Etnográfica</i> . 18 (2), 365-378 - Times Cited Scopus: 2
4	Branco, Jorge Freitas (2010). Ascensão e queda de uma cultura popular. <i>Revista Antropológicas</i> . 21 (1), 13-31
5	Branco, Jorge Freitas (1999). A fluidez dos limites: discurso etnográfico e movimento folclórico em Portugal. <i>Etnográfica</i> . 3 (1), 23-48 - Times Cited Google Scholar: 63
6	Branco, J. F. (1986). Cultura como Ciência? Da consolidação do discurso antropológico à institucionalização da disciplina. <i>Ler História</i> . 8, 75-101 - Times Cited Google Scholar: 38
7	Branco, J. F. (1983). Ruralidade insular: a desagregação de comunidades tradicionais na Madeira (esboço de problemática). <i>Análise Social</i> . 19 (77-78-79), 635-644

- Editorial

1	Branco, Jorge Freitas & Lima, Paulo (2018). Apresentação. <i>Artes da Fala. Colóquio de Portel</i> . 1-6
---	--

- Review article

1	Branco, Jorge Freitas (2021). Heyden, Ulrich v. d., Das gescheiterte Experiment. <i>Vertragsarbeiter aus Mosambik in der DDR-Wirtschaft (1979-1990)</i> . <i>Cadernos de Estudos Africanos</i> . 40, 197-200
---	--

• Books and Book Chapters

- Book author

1	Branco, Jorge Freitas & Oliveira, Luísa Tiago de (2019). <i>A Missão (Versão reduzida e revista de Ao Encontro do Povo. I. A Missão, Oeiras, Celta Editora, 1993)</i> . Lisboa. Etnográfica Press.
2	Branco, Jorge Freitas & Oliveira, Luísa Tiago de (2019). <i>A Colecção (Versão reduzida e revista de Ao Encontro do Povo. II. A Colecção, Oeiras, Celta Editora, 1994)</i> . Lisboa. Etnográfica Press.
3	Branco, Jorge Freitas (2019). <i>Camponeses da Madeira. As bases materiais do quotidiano no arquipélago, 1750-1900</i> . Funchal. DRC. - Times Cited Google Scholar: 33
4	Branco, Jorge Freitas (2003). <i>Máquinas nos campos. Uma visão museológica</i> . Oeiras. Celta.
5	Branco, Jorge Freitas & Oliveira, Luísa Tiago de (1994). <i>Ao Encontro do Povo - 2. A Colecção</i> . Oeiras. Celta Editora. - Times Cited Google Scholar: 16
6	Branco, Jorge Freitas & Oliveira, Luísa Tiago de (1993). <i>Ao Encontro do Povo - I. A Missão</i> . Oeiras. Celta Editora. - Times Cited Google Scholar: 41

7	Bouquet, Mary R., Branco, Jorge Freitas & Strathern, Marilyn (1988). <i>Artefactos Melanésios: reflexões pós-modernistas/ Melanesian Artefacts: Postmodern Reflections</i> . Lisboa. IICT Museu de Etnologia .
8	Branco, Jorge Freitas (1984). <i>Bauernarbeit im mediterranen Alltag. Agrikultur und Umweltgestaltung auf der Inselgruppe Madeira, 1750-1900</i> . Berlin. Reimer.

- Book editor

1	Castelo-Branco, S. E. & Branco, Jorge Freitas (2018). <i>Vozes do Povo. A folclorização em Portugal</i> . Lisboa. OpenEdition Books. - Times Cited Google Scholar: 134
2	Branco, Jorge Freitas & Lima, Paulo (2018). <i>Artes da Fala. Colóquio de Portel</i> . Lisboa. OpenEdition Books. - Times Cited Google Scholar: 9
3	Branco, Jorge Freitas & Lima, Paulo (2018). <i>Artes da Fala</i> . Lisboa. Etnográfica Press.
4	Branco, Jorge Freitas (2013). <i>Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011</i> . Lisboa. ISCTE-IUL.
5	Santos, C. O., Oliveira, L. T. de & Branco, J. F. (2007). <i>35 anos ISCTE. Nascido para inovar</i> . Lisboa. ISCTE.
6	Ramos, M. & Branco, Jorge Freitas (2004). <i>Estrada Viva: Aspectos do Processo de Motorização da Sociedade Portuguesa</i> . Lisboa. Assírio & Alvim.
7	Castelo-Branco, S. E. & Branco, Jorge Freitas (2003). <i>Vozes do Povo. A Folclorização em Portugal</i> . Oeiras. Celta Editora.
8	Branco, Jorge Freitas & Afonso, Ana Isabel (2003). <i>Retóricas sem Fronteiras 2 Violências</i> . Oeiras. Celta.
9	Branco, Jorge Freitas & Afonso, Ana Isabel (2003). <i>Retóricas sem Fronteiras 1 Mobilidades</i> . Oeiras. Celta.
10	Branco, Jorge Freitas & Ramos, M. (2003). <i>Estrada Viva? Aspectos da motorização na sociedade portuguesa</i> . Lisboa. Assírio & Alvim. - Times Cited Google Scholar: 8

- Book chapter

1	Branco, Jorge Freitas (2024). <i>Ethnologie im Kalten Krieg und andernorts: Über sekundäre, lose Vernetzungen und Kontaktzonen – das Beispiel DDR und Portugal</i> . In I. Kreide-Damani, S. Imeri, K. Noack, L. Scholze-Irrlitz (Ed.), <i>Ethnologie als Ethnografie: Interdisziplinarität, Transnationalität und Netzwerke der Disziplin in der DDR</i> . (pp. 223-244). Münster: Waxmann.
2	Branco, J. F. (2024). <i>The Island of Porto Santo, Madeira: An emotive appropriation</i> . In Raffaella Sabra Palmisano (Ed.), <i>Post-global anthropology and other adventures: Writings in honour of Antonio Luigi Palmisano</i> . (pp. 337-344). Città di Castello: I Libri di Emil.
3	Branco, J. F. (2022). <i>O festival interceltique de Lorient: um retrato</i> . In Salwa El-Shawan CasteloBranco, Susana MorenoFernández, António Medeiros (Ed.), <i>Outros celtas: celtismo, modernidade e música global em Portugal e Espanha</i> . (pp. 201-226). Lisboa: Tinta da China.

4	Branco, J. F. (2021). Ávila, Évora ou as preferências ibéricas de Maria. In Pedro Tomé Martín, María Valdés Gázquez, Consuelo Álvarez Plaza (Ed.), Símbolos en la ciudad, símbolos de la ciudad: ensayos de homenaje a María Cátedra. (pp. 181-199). Valencia: Tirant Humanidades.
5	Branco, J. F. (2020). Culturas, populares, subalternas e suas circunstâncias museológicas madeirenses. In Thierry Proença dos Santos (Ed.), De uma voz a outra - travessias: livro em homenagem a João David Pinto Correia. (pp. 275-29).: Colibri.
6	Branco, Jorge Freitas (2018). Nota sobre mecanização agrícola no vale do Sorraia. In Dos ranchos de gente às máquinas de mil braços. Cultivar memórias, semear e aprender. (pp. 79-85). Coruche: Câmara Municipal de Coruche / Museu Municipal de Coruche.
7	Branco, J. F. (2017). Barrancos, Portugal: bilder einer ausstellung. In Martin Rosswog (Ed.), Kolchoz und Bauernhof. Ländliches Leben und Arbeiten in Europa. Fotografien von Martin Rosswog. (pp. 55-59).: LVR Freilichtmuseum.
8	Branco, J. F. (2017). Festivalização e políticas públicas: Lorient e o FIL numa leitura lusitana. In Pedro Tomé Martín (Ed.), Reflexiones rayanas. (pp. 39-48). Ávila: Asociación de Antropología de Castilla y León.
9	Santos, Thierry Proença dos & Branco, Jorge Freitas (2017). Género (entrada). In Dicionário Enciclopédico da Madeira. (pp. 000-000). Funchal: APCA.
10	Branco, J. F. (2016). O vinho do padre Vale: incursões contemporâneas em vinho Madeira. In Ellen Wootmann, Julie A. Cavnac (Ed.), Ensaios sobre antropologia da alimentação: saberes, dinâmicas e patrimônios. (pp. 381-405). Natal: EDUFRRN.
11	Branco, Jorge Freitas (2015). Papel vs digital: a desmaterialização da avaliação e feedback a alunos. In Neuza Pedro (Ed.), E-Learning & Tecnologias Digitais: Experiências de Inovação Pedagógica no Ensino Superior. (pp. 00-00). Lisboa: ULisboa Instituto de Inovação Pedagógica.
12	Branco, Jorge Freitas (2015). Pensar tecnopaisagens, tendo Lisboa na mira. In Humberto Martins, Jean-Yves Durand (Ed.), Olhares e ofícios de antropólogos em Espanha e Portugal. (pp. 159-172). Picote: Frauga.
13	Branco, Jorge Freitas & Zeuske, Michael (2015). Afrika, Spanisch. In Lexikon zur Überseegeschichte. (pp. 15-15). Stuttgart: Franz Steiner Verlag.
14	Branco, J. F. (2014). El saber de los ingenieros: Una experiencia antropológica en el Instituto Superior Técnico, Lisboa. In María Cátedra, Marie José Devillard (Ed.), Saberes culturales: Homenaje a José Luis García García. (pp. 577-607). Barcelona: Edicions Bellaterra.
15	Branco, Jorge Freitas (2014). Espaços modernos. Governamentabilidade em Lisboa e em Frankfurt/ Main. In Clara, Fernando e Cláudia Ninhos (Ed.), A angústia da influência. Política, cultura e ciência nas relações da Alemanha com a Europa do Sul, 1933-1945. (pp. 209-225). Frankfurt a. M.: Peter Lang GmbH.
16	Branco, J. F. (2014). Antropologia e a insularidade madeirense. Alguns parâmetros. In José Eduardo Franco, Ana Cristina Machado Trindade (Ed.), Que saber(es) para o século XXI? História cultura e ciência na Madeira. (pp. 95-107). Lisboa: Esfera do Caos.
17	Rodrigues, M. & Branco, Jorge Freitas (2013). Sou uma revolucionária da água!. In Jorge Freitas Branco (Ed.), Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011. (pp. 899-905). Lisboa: ISCTE-IUL.
18	Rosa, E. & Branco, Jorge Freitas (2013). Pôr a funcionar uma instalação para produzir urânio metálico. In Jorge Freitas Branco (Ed.), Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011. (pp. 857-866). Lisboa: ISCTE-IUL.

19	Malato, P. & Branco, Jorge Freitas (2013). Descubro a ferrovia por mero acaso. In Jorge Freitas Branco (Ed.), <i>Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011</i> . (pp. 907-916). Lisboa: ISCTE-IUL.
20	Cavaco, A. & Branco, Jorge Freitas (2013). Do ponto de vista técnico foi a fase mais interessante da minha vida. A seguir os programas nucleares pararam. In Jorge Freitas Branco (Ed.), <i>Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011</i> . (pp. 867-885). Lisboa: ISCTE-IUL.
21	Branco, Jorge Freitas, Vieira, Benedicta Maria Duque, Oliveira, Luísa Tiago de, Silva, Marta Nunes, Horta, Ana Filipa, Freitas, Ana Claudia...Ribeiro, Joana Quelhas (2013). 1911-2006: uma cronologia . In Jorge Freitas Branco (Ed.), <i>Visões do Técnico, no Centenário. 1911-2011</i> . (pp. 25-208). Lisboa: ISCTE - IUL.
22	Domingos, JJ Delgado & Branco, Jorge Freitas (2013). A termoeletricidade. In Jorge Freitas Branco (Ed.), <i>Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011</i> . (pp. 844-856). Lisboa: ISCTE-IUL.
23	Branco, Jorge Freitas (2013). Cronologia. In Jorge Freitas Branco (Ed.), <i>Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011</i> . (pp. 25-208). Lisboa: ISCTE-IUL.
24	Almeida, J. & Branco, Jorge Freitas (2013). A tecnologia e os computadores não são sexados. In Jorge Freitas Branco (Ed.), <i>Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011</i> . (pp. 917-928). Lisboa: ISCTE-IUL.
25	Coelho, E. & Branco, Jorge Freitas (2013). Quis ser engenheiro. In Jorge Freitas Branco (Ed.), <i>Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011</i> . (pp. 887-898). Lisboa: ISCTE-IUL.
26	Branco, Jorge Freitas (2013). Que nos dizem os engenheiros?. In Branco, Jorge Freitas (Ed.), <i>Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011</i> . (pp. 929-944). Lisboa: ISCTE-IUL.
27	Branco, Jorge Freitas (2013). O sextante de Coutinho. In Branco, Jorge Freitas (Ed.), <i>Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011</i> . (pp. 797-810). Lisboa: ISCTE-IUL.
28	Branco, Jorge Freitas (2013). Etnografia de um lugar tecnológico: o campus da Alameda. In Branco, Jorge Freitas (Ed.), <i>Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011</i> . (pp. 11-23). Lisboa: ISCTE-IUL.
29	de la Fuente S., F. & Branco, Jorge Freitas (2013). Eletrificação total do território. In Jorge Freitas Branco (Ed.), <i>Visões do Técnico, no Centenário 1911-2011</i> . (pp. 829-842). Lisboa: ISCTE-IUL.
30	Branco, Jorge Freitas (2011). Über Ingenieure, komplexe Artefakte und epistemische Orte: Das Lissaboner Instituto Superior Técnico. In G. Welz, A. Davidovic-Walther, A. S. Weber (Ed.), <i>Epistemische Orte. Gemeinde und Region als Forschungsformate</i> . (pp. 233-248). Frankfurt/M.: Institut für Kulturanthropologie und Europäische Ethnologie.
31	Branco, Jorge Freitas (2010). Lima, Pires de, Tavares de Sousa, Maria Clementina. In <i>Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX)</i> . (pp. 702-703). Lisboa: Círculo de Leitores/ Temas & Debates.
32	Branco, Jorge Freitas (2010). Lima, Pires de, Augusto César. In <i>Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX)</i> . (pp. 702-702). Lisboa: Círculo de Leitores/ Temas & Debates.
33	Castelo-Branco, S. E. & Branco, Jorge Freitas (2010). Oliveira, Ernesto Veiga de. In <i>Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX)</i> . (pp. 929-930). Lisboa: Círculo de Leitores/ Temas & Debates.
34	Branco, Jorge Freitas (2010). Cultura e folclorização: o caso de Peroguarda. In Espina B., Ángel, A. Motta, M. H. Gomes (Ed.), <i>Inovação Cultural, Patrimônio e Educação</i> . (pp. 79-89). Recife, PE: Editora Massangana.

35	Castelo-Branco, S. E. & Branco, Jorge Freitas (2010). Folclorização. In Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX). (pp. 508-512). Lisboa: Círculo de Leitores/ Temas & Debates.
36	Branco, Jorge Freitas (2010). Abelho, Joaquim Azinhal. In Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX). (pp. 5-5). Lisboa: Temas e Debates Círculo de Leitores.
37	Branco, Jorge Freitas (2010). Chaves Lopes, Luís Rufino. In Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX). (pp. 285-285). Lisboa: Temas e Debates Círculo de Leitores.
38	Branco, Jorge Freitas (2010). Artefactos da identidade nacional: o caso do sextante de Coutinho. In Mármol, Camila del, Joan Frigolé, Susana Narotzky (Ed.), Los lindes del patrimonio. Consumo y valores del pasado. (pp. 355-370). Barcelona: Icaria/ Institut Català d'Antropologia.
39	Branco, Jorge Freitas (2008). Antes e agora: paisagens tecnológicas. In Mário Ferreira Lages, Artur Teodoro de Matos (Ed.), Portugal Percursos de Interculturalidade. (pp. 263-312). Lisboa: ACIDI, I.P.
40	Branco, Jorge Freitas (2008). Sociedade e gestão de recursos naturais no Atlântico Oriental. propostas de pesquisa na Região Autónoma da Madeira. In Cultura Madeirense. Temas e problemas. (pp. 153-163). Porto: Campo das Letras.
41	Branco, Jorge Freitas (2007). A militância laica de Hannes A.: Sobre cultura pós-socialista na Alemanha. In José María Uribe (Ed.), En-Clave ibérica: Vecinos, caminos y mudanzas culturales. (pp. 243-270). Pamplona: Universidad Pública de Navarra.
42	Branco, Jorge Freitas & Martins, L. P. (2007). Poscolonialismo. In Diccionario d relaciones interculturales. Diversidad y globalización. (pp. 301-303). Madrid: Editorial Complutense.
43	Branco, Jorge Freitas (2007). Etnografia dum lugar tecnológico. O campus da Alameda (IST, Lisboa). In Manuela Cunha, Luís Cunha (Ed.), Intersecções ibéricas. Margens, passagens e fronteiras. (pp. 205-224). Lisboa: 90 Graus Editora.
44	Branco, Jorge Freitas & Martins, L. P. (2007). Colonialismo y anticolonialismo. In Diccionario de relaciones interculturales. Diversidad y globalización. (pp. 24-33). Madrid: Editorial Complutense.
45	Branco, Jorge Freitas (2005). Antropologia de Portugal. In Dicionário Temático da Lusofonia (DTL). (pp. 51-53). Cacém: Texto Editores.
46	Castelo-Branco, S. E. & Branco, J. F. (2003). Folclorização em Portugal: Uma perspectiva. In Salwa El-Shawan Castelo-Branco, Jorge Freitas Branco (Ed.), Vozes do povo: A folclorização em Portugal. (pp. 1-21).: Etnográfica Press. - Times Cited Google Scholar: 60
47	Branco, Jorge Freitas (2003). Folclorizador num tempo madeirense. In Vozes do Povo A Folclorização em Portugal. (pp. 447-453). Oeiras: Celta.
48	Branco, Jorge Freitas (2003). Peroguarda: folclorização e memória. In Salwa Castelo Branco, Jorge Freitas Branco (Ed.), Vozes do povo: a folclorização em Portugal. (pp. 409-418). Lisboa: Etnográfica Press.
49	Branco, J. F. (2003). Carlos M. Santos (1893-1955): Folclorizador em tempo madeirense. In Salwa El-Shawan Castelo-Branco, Jorge Freitas Branco (Ed.), Vozes do povo: A folclorização em Portugal. (pp. 447-454). Lisboa: Etnográfica Press.

50	Branco, J. F. (2003). Uma cartilha portuguesa: Entre militância cultural e doutrinação política. In Salwa El-Shawan Castelo-Branco, Jorge Freitas Branco (Ed.), <i>Vozes do povo: A folclorização em Portugal</i> . (pp. 233-244). Lisboa: Etnográfica Press.
51	Branco, Jorge Freitas & Ramos, M. (2003). Apresentação. In <i>Estrada viva: aspectos da motorização na sociedade portuguesa</i> .: Assírio & Alvim.
52	Branco, Jorge Freitas (2003). Peroguarda. In Salwa E. Castelo-Branco; J F Branco (Ed.), <i>Vozes do Povo A Folclorização em Portugal</i> . (pp. 409-417). Oeiras: Celta.
53	Branco, J. F. & Ramos, M. (2003). A automobilização do pensamento selvagem. In Jorge Freitas Branco, Manuel João Ramos (Ed.), <i>Estrada viva: aspectos da motorização na sociedade portuguesa</i> . (pp. 181-191). Lisboa: Assírio e Alvim. - Times Cited Google Scholar: 6
54	Branco, Jorge Freitas (2003). Veículos de memória: Sobre motorização nos campos . In <i>Retóricas sem Fronteiras 1 Mobilidades</i> . (pp. 87-99). Oeiras: Celta.
55	Branco, Jorge Freitas (2003). Deutschland im Frühling (Jugendweihenotizen). In Schmidt, Bettina E. (Ed.), <i>Wilde Denker. Unordnung und Erkenntnis auf dem Tellerrand der Ethnologie. Festschrift für Mark Münzel zum 60. Geburtstag</i> . (pp. 243-252). Marburg: Curupira.
56	Branco, Jorge Freitas (2001). Adultos na Primavera: Iniciações cívicas (Jugendweihe) em Berlim . In <i>La Mirada Cruzada en la Península Ibérica. Perspectivas desde la Antropología Social en España y Portugal</i> . (pp. 179-202). Madrid: Catarata.
57	Branco, Jorge Freitas (1991). Jardins suspensos do Atlântico ou os súbditos de Diónisos. In B J O'Neill, J P Brito (Ed.), <i>Lugares de aqui</i> . (pp. 49-80). Lisboa: Publicações Dom Quixote.
58	Branco, Jorge Freitas (1986). Sobre algumas sociedades da terras baixas sul-americanas. In <i>Sobre algumas sociedades da terras baixas sul-americanas</i> . (pp. 1-10). Lisboa: IICT.
59	Branco, Jorge Freitas (1982). Aspekte der ethnologischen Forschung in Portugal. In <i>Europäische Ethnologie. Theorie und Methodendiskussion aus ethnologischer und volkskundlicher Sicht</i> . (pp. 129-135). Berlim: Reimer Verlag.
60	Branco, J. F. (1982). Aspekte der ethnologischen Forschung in Portugal: Quellen, Vorläufer, Tendenzen. In H. Nixdorff, Th. Hauschild (Ed.), <i>Europäische Ethnologie : Theorie- und Methodendiskussion aus ethnologischer und volkskundlicher Sicht</i> . (pp. 129-135). Berlim: Reimer.

• Conferences/Workshops and Talks

- Publication in conference proceedings

1	Branco, Jorge Freitas (2015). Pensar tecnopaisagens, tendo Lisboa na mira. In Humerto Martins, Jean-Yves Durand (Ed.), <i>Olhares e ofícios de antropólogos em Espanha e Portugal</i> . (pp. 159-172). Picote: Frauga.
2	Branco, Jorge Freitas (2014). Antropologia e a insularidade madeirense. Alguns parâmetros. In José Eduardo Franco e Cristina Trindade (Ed.), <i>Que saber(es) para o século XXI? História cultura e ciência na Madeira</i> , eds., J E Franco e C Trindade. (pp. 95-107). Funchal: Esfera do Caos / APCA.

- Conference proceedings editor

1	Branco, Jorge Freitas & Medeiros, A. (2018). Enredos Ibéricos: Comidas, Ritos, Políticas de Património. Idanha-a-Nova. SPAE.
---	--

- Talk

1	Branco, Jorge Freitas (2024). Como se espetaculariza cultura popular no século XXI?. Seminário TRIB 2014.
2	Branco, Jorge Freitas (2024). Anatomia de uma canção: "Porto Santo", Max, espetacularização. Aula Ernesto Veiga de Oliveira - 2ª sessão.
3	Branco, Jorge Freitas (2023). Falando de repente: Espetacularização, oralidade, auralidade e mais imaterialidades. II Encontro de Património Cultural Imaterial do Arquipélago da Madeira.
4	Medeiros, A., Branco, Jorge Freitas & Barros, Fernando Cerqueira (2022). "O Desafio das Rimas - No Noroeste, nas Ilhas, no País". Colóquio Online "Etnografias Recíprocas? Transdisciplinaridade e Sustentabilidade em Processos Musicais (26.03.2022).
5	Branco, Jorge Freitas (2022). 3152 Identificação de um autor ou os arquivos feitos terreno: um contexto angolano nos anos 1960. 11º Congresso Ibérico de Estudos Africanos 11th Iberian Conference on African Studies.
6	Branco, Jorge Freitas (2022). Pós-folclorismo Imaterialidade Festivalização. Musicología y Festivales.
7	Branco, Jorge Freitas & Medeiros, A. (2021). (GT65_a) Periferias: Vozes, Repentes e Desafios Contra-hegemónicos. XIV CONLAB 2021.
8	Branco, Jorge Freitas (2021). Alteração de estado na matéria vibrante. O fator mobilidade e o repentismo madeirense. Ecossonoridades das músicas populares em Portugal no século XXI.
9	Branco, Jorge Freitas (2021). Intermitências insulares. A máquina na configuração da paisagem portosantense. Congresso de História da Madeira.
10	Branco, Jorge Freitas (2020). Madeira, ano 2020. Como a pandemia infeta e afeta um terreno. Seminário anual EcoMusic.
11	Branco, Jorge Freitas (2020). Trânsitos madeirenses: repentistas, diáspora, situação pandémica. 6º Congreso Internacional de Antropología AIBR, edición en red.
12	Branco, Jorge Freitas (2020). Madeira, ano 2020. Como a pandemia infeta e afeta o terreno. EcoMusic, sustentabilidade da MTP em contexto Covid19.
13	Branco, Jorge Freitas (2019). Cultura de disputa. Escrita, oralidade e o digital na cultura popular madeirense. Mestrado em Estudos Regionais e Locais.
14	Branco, Jorge Freitas (2019). Ouvindo vozes. Abordagem da prática charambista madeirense. VII Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia.
15	Branco, Jorge Freitas (2019). The Decline of the Peripheries in the time of Global anthropologies? The Portuguese case. 14th Congress of Société Internationale d'Ethnologie et de Folklore (SIEF).
16	Branco, Jorge Freitas (2019). Os inertes também falam: esquecimento e memória sobre os georrecurso da ilha do Porto Santo. Conferência internacional Usos do passado, memória e património cultural.

17	Branco, Jorge Freitas (2018). Fin de siècle na antropologia portuguesa. Conferências Centenário SPAE.
18	Branco, Jorge Freitas (2018). Práticas culturais em contexto autonómico: a propósito da música tradicional na Madeira. Colóquio internacional de Estudos sobre Memória, Sons, Textos.
19	Branco, J. F. (2018). Pozolana, PXO: terreno e arquivo. Dia Internacional dos Arquivos.
20	Branco, J. F. (2017). Paisagens sonoras e identidade: músicas da Madeira. 30ª Semana Cultural - Velas, São Jorge (Açores).
21	Branco, J. F. (2017). O padre Pita Ferreira, o Natal e a etnografia madeirense. As Conferências do Museu - Museu de Arte Sacra do Funchal.
22	Branco, J. F. (2017). Fluxos e práticas da antropologia em Portugal. Balanço do último (quase) meio século. 8º Encontro Ibérico de Antropólogos.
23	Branco, J. F. (2017). Nebenbühnen der Ethnografie. DDR-Ethnografie aus einer Aussenansicht. Jahrestagung: Artisten (in) der Kontaktzone.
24	Branco, Jorge Freitas (2016). Tradición disputada en la isla de Madeira. Política autonómica y desarrollo local. Simpósio internacional Los festivales y celebraciones musicales en España y Portugal como factores de desarrollo cultural y socioeconómico.
25	Branco, Jorge Freitas (2016). Festivalização e pós-folclorismo: questões abertas. 30ª Reunião Brasileira de Antropologia.
26	Branco, Jorge Freitas (2016). Abordagem do fenómeno regionalista: à cata de sons madeirenses. Sessões da SPAE.
27	Branco, Jorge Freitas (2016). Crise emancipação utopia. As iniciações cívicas (Jugendweihe) na Alemanha. Congresso Internacional do Espírito Santo.
28	Branco, Jorge Freitas (2015). Música tradicional, regionalismo y desarrollo sociocultural en las islas de Madeira. El festival Raíces do Atlântico. Jornadas SIbE.
29	Branco, Jorge Freitas (2015). AJD, 1907-1973: Hoje. Jorge Dias Memorial Lectures in Anthropology / Lição inaugural.
30	Branco, Jorge Freitas (2015). Cultura popular ou culturas populares? Posições, abordagens. Práticas Musicais no Alentejo: A terra, as memórias e o património.
31	Branco, Jorge Freitas (2015). Aspetos da obra de Philippe Descola. Questionar o humano 2.
32	Branco, Jorge Freitas (2015). Papel vs digital: a desmaterialização do processo de avaliação e feedback a alunos. Seminário Inovação pedagógica no ensino superior: e-learning e tecnologias digitais.
33	Branco, Jorge Freitas (2015). Lorient e as sonoridades celtas. Um ponto de vista peninsular. VII Encontro Ibérico de Antropólogos.
34	Branco, Jorge Freitas (2014). Guerra e paz no Terreiro da Luta. Devoção e festividades cíclicas na Madeira. Congresso Internacional 500 Anos Diocese do Funchal. A Primeira Diocese Global.

35	Branco, Jorge Freitas (2014). Povo, Povos: Atualização de tradições. Nós somos o povo. Repensar o folclore no século XXI/ We are the Folk. Rethinking Folklore in the 21st Century.
36	Branco, Jorge Freitas (2013). Celtismo, festivalização e esquecimento: projeções de Lorient. V Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia.
37	Branco, Jorge Freitas (2013). Mecanização agrícola: ideias para etnografia visual. VIII Encontros de Primavera. Cinema, antropologia e sentidos.
38	Branco, Jorge Freitas (2013). Exceção e regra no arquipélago da Madeira. Conjugações biofísicas e sociais. Colóquio (I) Internacional (Des)Memória de Desastre / International (I) Conference (Dis)Memory of Disaster.
39	Branco, Jorge Freitas (2012). Ciência, lugares, memória. Comparando espaço urbano em Lisboa e Frankfurt/M. German Science in Southern Europe, 1933-45.
40	Branco, Jorge Freitas (2012). Cultura material e memórias populares. Seminário Nacional sobre Arquivos dos Movimentos Sociais e Difusão Eletrónica.
41	Branco, Jorge Freitas (2012). Antropologia na década de 1970: Um equacionar de sentidos. Congresso evocativo do cinquentenário da criação do CEAC.
42	Branco, Jorge Freitas (2012). Tecnopaisagens num campus hospitalar: o Hospital de Santa Maria, Lisboa. VI Encontro Ibérico de Antropólogos.
43	Branco, Jorge Freitas (2011). Territorialidades numa escola de engenharia. Um campus na cidade. Conversas às Terças. O Técnico ao longo do tempo.
44	Branco, Jorge Freitas (2011). Instrumentos de Memória. O sextante de Coutinho. Conversas às Terças.
45	Oliveira, Luísa Tiago de & Branco, Jorge Freitas (2009). Curso de Mestrado em Museologia: Conteúdos Expositivos. Curso de Mestrado em Museologia: Conteúdos Expositivos.

• Other Publications

- Entries/Forewords/Afterwords

1	Branco, Jorge Freitas (2022). Apresentação [R Camacho e J Torres, Os fonogramas da tradição madeirense, caderno 7]. Os fonogramas da tradição madeirense.
2	Pestana, Maria do Rosário & Branco, Jorge Freitas (2020). Introdução. Veduta Revista de Estudos de Património Cultural. 14
3	Branco, Jorge Freitas (2020). Prefácio. Literatura de cordel de Manuel Gonçalves, o Feiticeiro do Norte. 7-8
4	Branco, Jorge Freitas (2018). Antifolclorismo. Dicionário dos Antis. A Cultura Portuguesa em Negativo. 1, 812-815
5	Santos, T. P. dos & Branco, J. F. (2018). Género. Dicionário Enciclopédico da Madeira.
6	Branco, Jorge Freitas (2016). Celebrações. Dicionário Enciclopédico da Madeira. 000-000
7	Branco, Jorge Freitas (2015). Ajj posfácio.

8	Branco, Jorge Freitas (2015). Afrika, Portugiesisch. Lexikon zur Überseegeschichte. 15-15
9	Branco, Jorge Freitas & Zeusche, M. (2015). Afrika, Spanisch. Lexikon zur Überseegeschichte. 15-16
10	Branco, Jorge Freitas (2014). Autonomia simbólica (depoimento).
11	Branco, Jorge Freitas & BRANCO, Jorge Freitas (2012). Prefácio. Literatura de cordel de Manuel Gonçalves, o Feiticeiro do Norte, Danilo José Fernandes. 7-8
12	Branco, Jorge Freitas (2010). Abelho, Joaquim Azinhal. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX). 1, 5-5
13	Branco, Jorge Freitas (2010). Pombinho Júnior, José António. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX). 3, 1031-1031
14	Branco, Jorge Freitas (2010). Santos, Carlos Maria Platão dos. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX). 1170-1171
15	Branco, Jorge Freitas (2010). Delgado, Manuel Joaquim. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX). 2, 371-371
16	Branco, Jorge Freitas (2010). Vasconcelos Cardoso Pereira de Melo, José Leite de. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX). 4, 1318-1319
17	Branco, Jorge Freitas & Castelo-Branco, S. E. (2010). Folclorização. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX). 2, 508-512
18	Branco, Jorge Freitas (2010). Oliveira, Ernesto Veiga de. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX). 3, 929-930
19	Branco, Jorge Freitas (2010). Dias, António Jorge. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX). 2, 377-378
20	Branco, Jorge Freitas (2010). Lima, Pires de, Fernando de Castro. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX). 3, 702-703
21	Branco, Jorge Freitas (2010). Felgueiras, Guilherme. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX). 2, 470-471
22	Branco, Jorge Freitas (2010). Mensário das Casas do Povo. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX). 3, 771-772
23	Branco, Jorge Freitas (2010). Chaves Lopes, Luís Rufino. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX). 1, 285-285
24	Branco, Jorge Freitas (2010). Roque, Joaquim Baptista. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX). 4, 1144-1145
25	Branco, Jorge Freitas (2010). Giacometti, Michel Marie. Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX (EMPXX). 2, 564-566

26	Branco, Jorge Freitas & Martins, L. P. (2007). Neocolonialismo. Dicionário de relaciones interculturales. Diversidad y globalización. 274-275
27	Branco, Jorge Freitas (2007). Poscolonialismo. Dicionario de relaciones interculturales. Diversidad y globalización. 301-303
28	Branco, Jorge Freitas & Martins, L. P. (2007). Derecho de injerencia. Dicionário de relaciones interculturales. Diversidad y globalización. 53-54
29	Branco, Jorge Freitas (2007). Colonialismo y anticolonialismo. Dicionário de relaciones interculturales. Diversidad y globalización. 24-33
30	Branco, Jorge Freitas (2005). Antropologia de Portugal. Dicionário Temático da Lusofonia (DTL). 51-53
31	Branco, Jorge Freitas & Afonso, Ana Isabel (2003). Prefácio.
32	Ramos, M., Afonso, Ana Isabel & Branco, Jorge Freitas (2003). Riscos de (dois) encontro.

- Non-peer-reviewed papers

1	Branco, J. F. (2024). A vida social dos georrecursos: Extrações e extrativismo na Ilha do Porto Santo (desde o século XX). Arquivo Histórico da Madeira. 6, 763-887
2	Branco, Jorge Freitas (2014). Autonomia simbólica. In Memoriam Encarnação Baptista (1924-2011).
3	Branco, Jorge Freitas (2012). Estrondos, Estampidos, Motores: A Abertura da Madeira à Modernidade. CEHA Newsletter. 15, 12-13
4	Branco, Jorge Freitas (1998). O Eclipse de Deus. Sobre ritual e hegemonia política na RDA. Trabalhos de Antropologia e Etnologia. 38 (1-2), 19-42
5	Branco, Jorge Freitas (1995). Lugares para o povo: uma periodização da cultura popular em Portugal. Revista Lusitana, n.s. 13-14, 145-177
6	Branco, Jorge Freitas (1994). Portugal e as suas etnografias: para uma análise da herança leitiana. Revista Lusitana, n.s. 12, 95-110
7	Branco, Jorge Freitas (1993). O Reverso da Cidade: Perspectivas sobre o hinterland insular. Islenha Temas Culturais das Sociedades Insulares Atlânticas. 12, 41-48
8	Branco, Jorge Freitas, Cantinho, Manuela, Ladeira, Carlos & Santos, F. (1991). Explorando povos primitivos e civilizações extintas: Elementos sobre uma experiência museológica. Trabalhos de Antropologia e Etnologia. 31 (3-4), 113-130
9	Branco, Jorge Freitas (1989). Da análise de contextos materiais . Trabalhos de Antropologia e Etnologia. 29 (1-2), 145-165

- Recensions in journals

1	Branco, Jorge Freitas (2023). Simões, Dulce, Práticas da cultura na raia do Baixo Alentejo. Utopias, criatividade e resistência, 2021. Trabalhos de Antropologia e Etnologia. 63, 319-321
---	---

2	Branco, Jorge Freitas (2022). Reseña de: RICHARD, Nicolas, Zeldá Alice Franceschi y Lorena Córdoba (eds.): La misión de la máquina. Técnica, extractivismo y conversión en las tierras bajas sudamericanas, (Bolonía, Bonomia University Press: 2021), 283 pp. Disparidades Revista de Antropología. 77 (1)
3	Branco, Jorge Freitas (2020). Ulrich van der Heyden. Das gescheiterte Experiment. Vertragsarbeiter aus Mosambik in der DDR-Wirtschaft (1979-1990). Leipzig: Leipziger Universitätsverlag. 2019. 725 pp. Cadernos de Estudos Africanos. 40, 197-200
4	Branco, J. F. (2016). Maria do Rosário Pestana, Armando Leça e a música portuguesa, 1910-1940, introdução Salwa El-Shawan Castelo-Branco (Lisboa, Tinta-da-China, 2012). Revista Portuguesa de Musicologia. 3 (1), 177-182
5	Branco, Jorge Freitas (2012). Reseña: Susana Moreno Fernández, 2011, El rabel: de las cocinas a los escenarios. Un estudio de caso en Cantabria. TRANS Revista Transcultural de Musica/ Transcultural Music Review. 16, 1-5
6	Branco, Jorge Freitas (1990). Weber-Kellermann, I., 1987, Landleben im 19. Jahrhundert, München, Verlag C. H. Beck. Sociologia Ruralis. 1 (30)
7	Branco, Jorge Freitas (1986). Oliveira, E. V., F. Galhano & B. Pereira, Actividades agromarítimas em Portugal; E. V. Oliveira, F. Galhano & B. Pereira, Alfaia Agrícola portuguesa; E. V. Oliveira, F. Galhano & B. Pereira, Tecnologia tradicional pisões portugueses; E. V. Oliveira, F. Galhano & B. Pereira, Tecnologia tradicional portuguesa. O linho; E. V. Oliveira, F. Galhano & B. Pereira, Tecnologia tradicional portuguesa. Sistemas de moagem . Sociologia Ruralis. 26 (1), 102-106

- Other publications

1	Branco, Jorge Freitas (2022). O sextante de Gago Coutinho. 110 histórias, 110 Objetos do IST (episódio 62).
2	Branco, Jorge Freitas (2022). Popular Culture Studies. Tributo a Salwa Castelo-Branco Tribute . 47-48
3	Branco, Jorge Freitas (2021). Danilo José Fernandes, Literatura de cordel de Manuel Gonçalves, o Feiticeiro do Norte, 2020. Apresentação de obra .
4	Branco, Jorge Freitas (2021). Conversas à tarde. Sobre "Os camponeses da Madeira". Secretaria Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural.
5	Branco, Jorge Freitas (2020). Charamba, Madeira. Uma explanação. Veduta Revista de Estudos de Património Cultural. 14
6	Branco, Jorge Freitas (2018). O Património Cultural Imaterial e o Enigma Suscitado pelo Episódio Pozolânico na ilha do Porto Santo. Veduta. Revista de Estudos de Património Cultural. 12, 36-41
7	Branco, J. F. & Medeiros, A. (2018). Introdução: Enredos ibérios: comidas, ritos, políticas de património. Trabalhos de Antropologia e Etnologia. 58, 153-162
8	Medeiros, A. & Branco, J. F. (2017). Introdução: Na rede, com intermitências: seis casos etnográficos. Trabalhos de Antropologia e Etnologia. 57, 174-178
9	Barriga, P. & Branco, J. F. (2017). Entrevista - Bonecos de Estremoz. Diário do Alentejo. 6-7

10	Branco, Jorge Freitas (2017). Como se lembram e esquecem tradições populares. Diálogo com a diáspora madeirense.
11	Branco, Jorge Freitas (2017). Dossiê: Na rede, com intermitências. Seis casos etnográficos. Introdução, Editorial.
12	Branco, Jorge Freitas (2016). Dicionário Enciclopédico da Madeira.
13	Nuno, Carlos, Simões, Rui & Branco, Jorge Freitas (2016). Coriolano Ferreira e a prática etnográfica como aprendizagem de cidadania.
14	Branco, Jorge Freitas (2015). Festival Interceltique de Lorient. Entrevista a Lisardo Lombardía (diretor). FCT.
15	Branco, Jorge Freitas (2015). I Colóquio Internacional Paisagens Sonoras.
16	Branco, Jorge Freitas (2012). Modos de ver o passado. Câmara Municipal de Proença-a-Nova.
17	Branco, Jorge Freitas (2011). Encontro de Antigos Bolseiros do DAAD.
18	Albernaz, Lady Selma & Branco, Jorge Freitas (2010). Mestra Joana, Maracatu-Nação Encanto do Pina (Entrevista). CNPq.
19	Branco, Jorge Freitas (2010). Pôr a funcionar uma instalação para produzir urânio metálico, Emílio Rosa (Entrevista). FCT, IST.
20	Branco, Jorge Freitas (2010). Sou uma revolucionária da água!, Margarida Rodrigues (Entrevista). FCT, IST.
21	Branco, Jorge Freitas (2010). A termoelectricidade que a mudança de paradigma exigia, J. J. Delgado Domingos (Entrevista). FCT, IST.
22	Albernaz, Lady Selma, Branco, Jorge Freitas, Oliveira, Jailma & Oliveira, Ighara (2010). Coordenadora da Casa do Carnaval (Entrevista, Carmem Lélis). CNPq.
23	Albernaz, Lady Selma, Branco, Jorge Freitas & Oliveira, Jailma (2010). Mestre Afonso, Maracatu-Nação Leão Coroado (Entrevista). CNPq.
24	Branco, Jorge Freitas (2010). Do ponto de vista técnico [o nuclear] foi a fase mais interessante da minha vida, António Cavaco (Entrevista). FCT, IST.
25	Branco, Jorge Freitas (2010). O sextante de Coutinho.
26	Branco, Jorge Freitas (2010). O auto-arquivo em repositórios institucionais: interoperabilidade dos repositórios com a plataforma DeGóis.
27	Branco, Jorge Freitas (2010). Eletrificação total do território, Francisco de la Fuente Sánchez (Entrevista). IST, FCT.
28	Branco, Jorge Freitas (2010). Quis ser engenheiro. Fardei-me e fiquei embuido do espírito militar, Eduardo Brito Coelho (Entrevista). FCT, IST.
29	Albernaz, Lady Selma, Branco, Jorge Freitas & Oliveira, Jailma (2010). Presidente Xoxo, Maracatu-Nação Gato Preto (Entrevista). CNPq.

30	Branco, Jorge Freitas (2010). A tecnologia e os computadores não são sexuados, João Almeida (Entrevista). FCT, IST.
31	Albernaz, Lady Selma, Branco, Jorge Freitas & Oliveira, Jailma (2010). Mestre Ivaldo Lima, Maracatu-Nação Cambinda Estrela (Entrevista). CNPq.
32	Branco, Jorge Freitas (2010). Descubro a ferrovia por mero acaso: Pedro Malato (Entrevista). FCT, IST.
33	Albernaz, Lady Selma, Branco, Jorge Freitas, Oliveira, Ighara & Oliveira, Jailma (2010). Rainha do Maracatu-Nação Estrela Brilhante do Recife (Entrevista a Marivalda). CNPq.
34	Branco, Jorge Freitas (2010). Ecomuseu do salgado de Aveiro. Preservar para transmitir (Énio Semedo 2009) ISBN. FEDRAVE.
35	Albernaz, Lady Selma & Branco, Jorge Freitas (2010). Mestre Chacon, Maracatu-Nação Porto Rico (Entrevista). CNPq.
36	Branco, Jorge Freitas (2010). Conversando com ... Jorge Freitas Branco.
37	Branco, Jorge Freitas (2009). Encontro de Antigos Bolseiros do DAAD.
38	Pichardo, José Ignacio, Lores, Fernando, Caravantes, Carlos & Branco, Jorge Freitas (2009). Sobremesa Antropológica: ¿Qué hacemos los Antropólogos?.
39	Branco, Jorge Freitas (2009). Comunicar com as pessoas, José Brandão (Entrevista). FCT, IST.
40	Branco, Jorge Freitas (2009). Processos híbridos de musealização, Marta C. Lourenço (Entrevista). FCT, IST.
41	Branco, Jorge Freitas (2009). Metamorfoses madeirenses. Caseiros e senhorios nos finais do século XX na Madeira. O processo de extinção da colónia. 81-85
42	Branco, Jorge Freitas (2008). A relação entre ciência e museus em Portugal; Ana Delicado (Entrevista). FCT, IST.
43	Branco, Jorge Freitas (2008). Expor numa perspetiva integrada, Manuela Cantinho (Entrevista). FCT, IST.
44	Branco, Jorge Freitas (2008). Mais cultura científica, João Brigola (Entrevista). FCT, IST.
45	Branco, Jorge Freitas (2008). Relatório Quinquenal da Nomeação Definitiva (artigo 24º do ECDU).
46	Branco, Jorge Freitas & Costa, Carlos Sá da (2007). Relatório da Actividade do Conselho Científico, mandato 2005-2007.
47	Oliveira, Luísa Tiago de & Branco, Jorge Freitas (2007). Entrevistas 35 Anos ISCTE. ISCTE.
48	Branco, Jorge Freitas (2006). Campo/ Contracampo. 10 Anos de Etnográfica, 20 Anos de CEAS.
49	O'Neill, Brian Juan, Branco, Jorge Freitas & Mota, Maria João (2006). Exame Extraordinário de Avaliação da Capacidade para Acesso ao Ensino Superior (Ad-Hoc).
50	Branco, Jorge Freitas (2006). [Recensão] Dobler, Georg (2004) Bedürfnisse und der Umgang mit Dingen. Eine historische Ethnographie der île d'Ouessant, Bretagne, 1800-2000 .

51	Branco, Jorge Freitas (2005). Gestão de bens culturais. Edição técnica.
52	Branco, Jorge Freitas (2005). Máquinas nos campos. Uma visão museológica (Jorge F. Branco 2005) ISBN 972-774-211-4. EDIA.
53	O'Neill, Brian Juan, Branco, Jorge Freitas & Mota, Maria João (2005). Exame Extraordinário de Avaliação da Capacidade para Acesso ao Ensino Superior (Ad-Hoc).
54	Branco, Jorge Freitas (2005). Compromissos incontestados. A auto-representação dos intelectuais católicos portugueses (Catarina Silva Nunes, 2004) ISBN 972-751-667 X. Edições Paulinas.
55	Branco, Jorge Freitas & Ramos, M. (2003). Apresentação. Introdução, Editorial.
56	Branco, Jorge Freitas (2003). Ejercícios etnográficos en Europa. Introdução, Editorial.
57	Branco, Jorge Freitas (2002). Margot Dias, 1908-2001.
58	Branco, Jorge Freitas & Oliveira, Luísa Tiago de (2002). História e antropologia numa missão etnográfica durante o PREC (Entrevista).
59	Branco, Jorge Freitas (2001). [Recensão] A expedição esquecida .
60	Branco, Jorge Freitas (1999). [Recensão] Sobre documentação etnográfica.
61	Branco, Jorge Freitas (1999). Autoritarismo político e folclorização em Portugal: o Mensário das Casas do Povo (1946-1971).
62	Branco, Jorge Freitas & Lima, Paulo (1997). Apresentação. Introdução, Editorial.
63	Branco, Jorge Freitas (1997). [Recensão] Vasconcelos, J Leite de (1996) Signum Salomonis, A Figa, A Barba em Portugal. Estudos de Etnografia Comparada.
64	Branco, Jorge Freitas (1996). Encontro de Antigos Bolseiros do DAAD.
65	Branco, Jorge Freitas & Leal, João (1995). Revista Lusitana, nº 13-14: Retratos do país. Edição técnica.
66	Branco, Jorge Freitas & Leal, João (1995). Retratos do País. Introdução. Introdução, Editorial.
67	Iturra, Raul, Branco, Jorge Freitas & Cordeiro, Graça Índias (1994). Exame Extraordinário de Avaliação da Capacidade para Acesso ao Ensino Superior (Ad-Hoc).
68	Branco, Jorge Freitas (1994). Revista Lusitana, nº 12: Duas figuras comprometidas coma etnografia portuguesa. Edição técnica.
69	Branco, Jorge Freitas (1994). Nota editorial. Introdução, Editorial.
70	Iturra, Raul, Branco, Jorge Freitas & Cordeiro, Graça Índias (1993). Exame Extraordinário de Avaliação da Capacidade para Acesso ao Ensino Superior (Ad-Hoc).
71	Branco, Jorge Freitas (1993). [Recensão] Dias, Nélia (1991) Le musée d'ethnographie du Trocadéro. Anthropologie et muséologie en France.

72	Branco, Jorge Freitas, Bouquet, Mary R., Monteiro, Eglantina & Providência, Paulo (1992). Exposição Artefactos Melanésios: Reflexões pós-modernistas/ Melanesian Artefacts: Postmodernist Reflections.
73	Branco, Jorge Freitas (1992). Linho tecido da terra.
74	Iturra, Raul, Branco, Jorge Freitas & Cordeiro, Graça Índias (1992). Exame Extraordinário de Avaliação da Capacidade para Acesso ao Ensino Superior (Ad-Hoc).
75	Branco, Jorge Freitas (1990). [Recensão] Weber-Kellermann, I. (1987) Landleben in 19. Jahrhundert.
76	Iturra, Raul, Branco, Jorge Freitas & Monteiro, Pedro Prista (1989). Exame Extraordinário de Avaliação da Capacidade para Acesso ao Ensino Superior (Ad-Hoc).
77	Branco, Jorge Freitas (1988). Historial da colecção. IICT.
78	Branco, Jorge Freitas, Bouquet, Mary R., Ladeira, C., Cantinho, M. & Santos, F. (1987). Exposição Artefactos Melanésios: Reflexões pós-modernistas/ Melanesian Artefacts: Posmodern Reflections.
79	Branco, Jorge Freitas (1987). Encontro de Antigos Bolseiros do DAAD.
80	Branco, Jorge Freitas (1986). [Recensão] Müller, E. W. (1984) Ethnologie als Sozialwissenschaft.
81	Branco, Jorge Freitas (1986). [Recensão] Oliveira, E. Veiga de, et al.: Actividades agro-marítimas em Portugal/ Alfaia agrícola portuguesa/ O linho/ Sistemas d emoagem/ Pisões portugueses.
82	Branco, Jorge Freitas (1985). A propósito da presente reedição. Introdução, Editorial.
83	Branco, Jorge Freitas (1980). Alfaia Agrícola Insular. Direcção regional de Assuntos Culturais.

- Newspaper article

1	Branco, Jorge Freitas (2017). Bonecos de Estremoz (reportagem). Diário do Alentejo. 6-7
2	Branco, Jorge Freitas (1997). Manuel Viegas Guerreiro. Símbolo de uma geração de etnólogos. JL Jornal de Letras, Artes e Ideias. 695, 16-17
3	Branco, Jorge Freitas (1980). Património, herança cultural e integração no quotidiano. Diário de Notícias. 5-9

- Report

1	Branco, Jorge Freitas (2011). IST cem anos de existência.
2	Branco, Jorge Freitas, Oliveira, Luísa Tiago de, Cardoso, António Monteiro, Vieira, Benedicta Maria Duque, Pinheiro, Magda Avelar & Silva, Marta Nunes (2011). IST Cem Anos de Existência. Cultura, Técnica Sociedade.
3	Branco, Jorge Freitas, Ramos, M., Lima, Paulo & Sousa, Ana Teresa de (2001). Projecto de criação do Museu da Lavoura Mecânica. Estudo de viabilidade.
4	Peixe, Nicole, Reis, Margarida, Ramos, M. & Branco, Jorge Freitas (2001). Aspectos do impacto social decorrentes da construção de uma variante ao IP5, projectada para circundar a sul a cidade de Viseu.

5	Branco, Jorge Freitas, Costa, Maria Elvira, Leite, Eduardo, Nunes, Catarina & Vidigal, Patrícia (1999). A loiça preta em Portugal: pontos de vista.
6	Branco, Jorge Freitas, Dias, Nélia & Mota, Maria João (1997). Memória descritiva para uma solução museológica a aplicar no Museu da Indústria/ Núcleo de Curtumes (Guimarães).
7	Branco, Jorge Freitas & Lima, Paulo (1997). Proposta de projecto para a criação de uma estrutura museológica a designar Museu da Lavoura Mecânica.
8	Branco, Jorge Freitas (1983). Projecto de instalação do museu na Ribeira Brava (afecção do espaço) .
9	Branco, Jorge Freitas (1980). Etnografia e sociedade na Madeira. Tradição, persistência e transição mediterrânicas?.

Research Projects

Project Title	Role in Project	Partners	Period
EcoMusic - Sustainable practices: a study of the pos-folklorism in Portugal in the 21st century	Local Coordinator	CRIA-Iscte, CEI-Iscte	2018 - 2022
2018	IST: The First Hundred Years. Culture, Technology and Society	Principal Researcher	CRIA-Iscte, CEHC-IUL, IST-ID - (Portugal)

Academic Management Positions

Director (2021 - 2022) Unit/Area: [0288] Anthropology (FCSH)
Membro (2017 - 2021) Unit/Area: Conselho Geral
Vice-Presidente (2017 - 2019) Unit/Area: Conselho Científico
Membro (Docente) (2017 - 2019) Unit/Area: Plenário do Conselho Científico
Membro (Docente) (2017 - 2019) Unit/Area: Comissão Permanente do Conselho Científico
Director (2015) Unit/Area: [410] Anthropology
Vice-Presidente (2015 - 2017) Unit/Area: Conselho Científico

Membro (Docente) (2013 - 2016) Unit/Area: Comissão Científica
Director (2013 - 2015) Unit/Area: [410] Anthropology
Presidente (2012 - 2014) Unit/Area: Comissão Científica
Director (2012 - 2014) Unit/Area: Centro em Rede de Investigação em Antropologia, pólo do ISCTE-IUL (CRIA-IUL)
Director (2011 - 2013) Unit/Area: [410] Anthropology
Director (2010 - 2011) Unit/Area: [B73] Museology: Expositive Contains
Membro (Docente) (2010 - 2013) Unit/Area: Comissão Científica
Coordenador (2009 - 2010) Unit/Area: [B73] Museology: Expositive Contains
Director (2008 - 2011) Unit/Area: [410] Anthropology

Professional Associations

Société des Américanistes (Since 1990)
Associação Portuguesa de Antropologia APA (Since 1988)
Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia SPAE (Since 1987)

Organization/Coordination of Events

Type of Organization/Coordination	Event Title	Organizer	Year
Member of scientific event committee	Music and Festivals Latin American and Iberian Perspectives	Universidad Internacional de Andalucía	2022
Member of scientific event's organizing committee	IV Meeting Research Group Practices and Politics of Culture: Archives and Collections in the anthropological work	CRIA	2020
Member of scientific event committee	Atlantic Pioneering Cities		2019
Member of scientific event committee	Congresso ibero-americano de património: suas matérias e imatérias	LNEC / ISCTE-IUL	2016

Diffusion Activities

Activity Type	Event Title	Activity Description	Year
---------------	-------------	----------------------	------

Participation in general diffusion news tv show	Invitation au voyage	Le cante alentejano, voix du peuple portugais Chanter ensemble est ici fondamental Dans les champs, dans les tavernes ou au détour d'une ruelle. Ces chorales polyphoniques traditionnelles pratiquent le cante Alentejano. Ce sont des voix qui résonnent au-dessus des vastes plaines agricoles et des villages de l'Alentejo, dans le sud du Portugal. Un monde de travailleurs de la terre qui, en chantant à l'unisson, vont puiser un fort sentiment d'identité et d'appartenance à leur communauté.	2024
Member of organizing committee of knowledge diffusion event	Porta 33 Eira [The threshing floor project] Planning Meeting	Planning a Porto Santo Island new critical guide	2024
Publication in general diffusion news outlet	O Baixo Aentejo no cancioneiro nacional, edited by Paulo Lima	Book presentation	2023
Talk/Conference in public diffusion event	Ethnomusicology and ICH. Alentejo's Cante	Round table debate	2023
Publication in general diffusion news outlet	Técnico, Lisbon: 110 Years 110 Stories 110 Objects	Podcast 56: Coutinhos's Sextant (30th Sept)	2022
Talk/Conference in public diffusion event	António Aragão: Talking about ethnography		2021
Talk/Conference in public diffusion event	António Aragão, 1921-2008: Freedom to experience	Forte do Pico, Funchal	2021
Talk/Conference in public diffusion event	Talking about "Camponeses da Madeira" 2th edition		2021
Talk/Conference in public diffusion event	Politics and Images	About political violence, work, leisure and consumption. Migrations and migrants in the 21th Century	2020